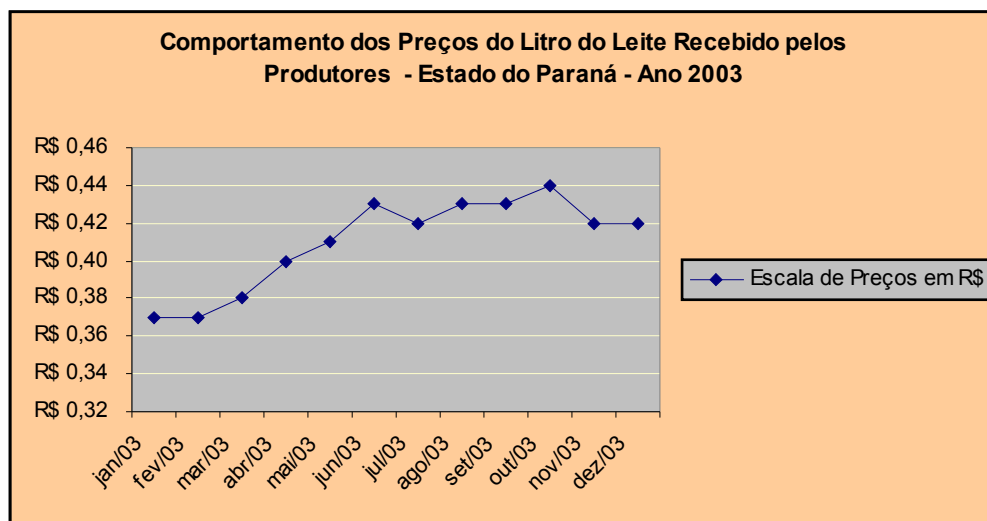


Autor: Fábio P. Mezzadri

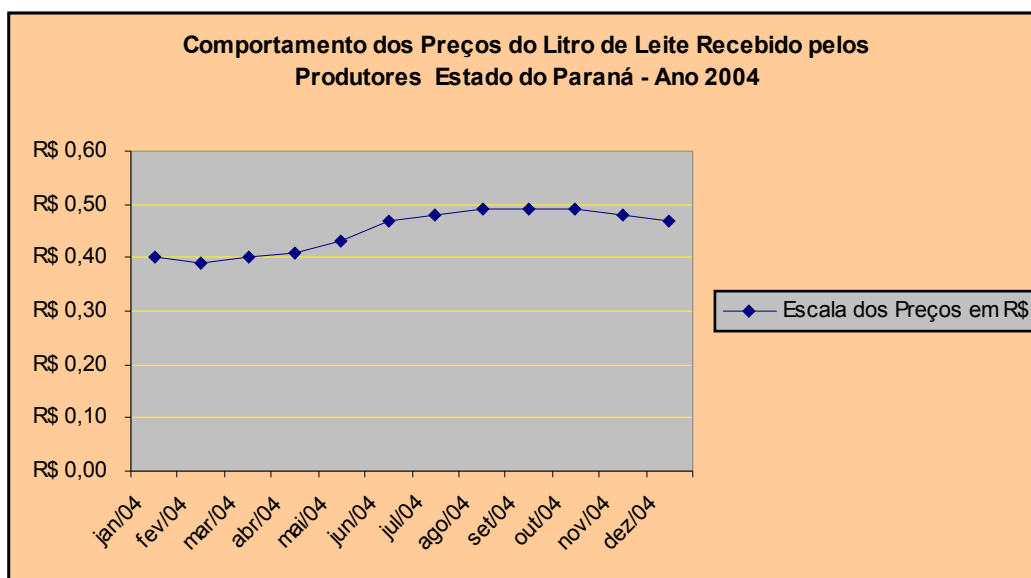
Data: 05/04/2005

### Leite – Preços, mercado, análise e efeitos da estiagem

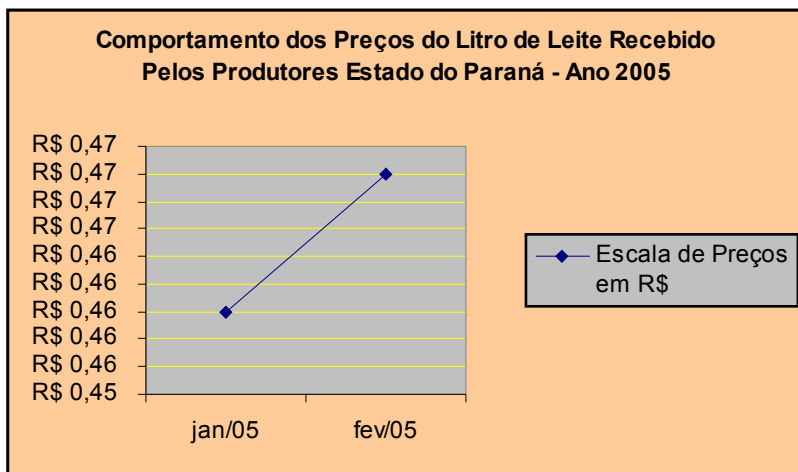
#### Preços do Produto



Fonte: SEAB/DERAL/DEB



Fonte: SEAB/DERAL/DEB



*Fonte: SEAB/DERAL/DEB*

No ano de 2003, a evolução dos preços do litro do leite, se comportou de forma típica, com preços mais baixos durante a safra e acréscimo dos valores durante a entressafra, onde decresce a produção e ocorre, na maioria das vezes, aumento na demanda. Em 2003, os preços começaram a se elevar a partir de março, observando maior cotação do ano no mês de outubro, voltando a baixar em novembro, época onde ocorre aumento na oferta.

Em 2004, os preços se comportaram da mesma forma que no ano anterior, subindo a partir de março, apresentando maiores picos, nos meses de agosto, setembro e outubro, voltando a cair no mês de novembro e dezembro, quando começou a normalizar a oferta do produto, gerada pelo aumento da produtividade dos rebanhos. Todavia, no ano de 2004, os preços até o mês de setembro tiveram, em média acréscimo em 10%, elevando-se ainda 11% e 14% nos últimos meses do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ano de 2005, começou com elevações nos preços ainda mais significativas, marcando em janeiro alta em 15% em relação ao mesmo mês no ano de 2004 e fevereiro com 20% de acréscimo em relação a igual período do ano anterior, fatos que nos permitem acreditar que o setor leiteiro está se reestruturando e as perspectivas são animadoras.

### *Situação da Pecuária Leiteira em relação à Estiagem – Janeiro a Março de 2005*

A produção leiteira no Estado é bastante diferenciada. Algumas regiões sofrem mais a influência da estiagem e em outras o impacto é amenizado pelo uso de maior tecnologia na produção.

Apesar da seca, o ano de 2005 começa sinalizando bons resultados para a atividade. O preço pago ao produtor continua estável graças ao aumento das exportações e à demanda crescente pela matéria-prima, gerada pelas indústrias.

O aumento das exportações, combinado ao início do período de entressafra e ainda o fator estiagem, estimula a alta dos preços, já que começa a ocorrer falta de leite no mercado e a demanda continua crescente.

Analisando este quadro, acredita-se que de modo geral, os prejuízos com a seca deverão ser amenizados, devido ao fato de que neste ano os produtores estarem recebendo a mais pelo produto em falta no mercado, sendo que a média dos preços pagos aos produtores alcançados nos dois primeiros meses deste ano, foram melhores que os observados no mesmo período de 2004, fato que confirma a análise. Isto não quer dizer de modo algum, que a estiagem em muitas regiões do Estado, não vem prejudicando severamente muitos produtores. Sabemos que de fato a seca está causando sérios danos, porém a melhoria dos preços pagos ao produtor é uma ferramenta que soma na luta contra os entraves da cadeia produtiva, neste caso a estiagem.

### *Situação em Algumas das Principais Regiões de Produção Leiteira*

Como já foi citado, a produção leiteira no Paraná, possui grande diversidade no que diz respeito à tecnologia utilizada e índices de produtividade.

A região de Francisco Beltrão, no Sudoeste do Estado é uma das mais atingidas pela atual estiagem. Os produtores enfrentam muita dificuldade após longo período sem chuvas, e já se estima uma queda significativa na produção leiteira mensal. Segundo o departamento de Meio Ambiente da Secretaria de Agricultura de Francisco Beltrão, nesta região, das 3 mil propriedades rurais existentes, cerca de 2 mil são de produtores que estariam sofrendo grandes prejuízos, devido ao fato da região ser formada por pequenos produtores, com propriedades médias em torno de 20 hectares, cuja produção de leite é a principal fonte de renda.

Na região de Ponta Grossa, a situação é totalmente diferente, os produtores produzem com tecnologia de ponta e se utilizam de alimentação estocada em larga escala, como feno, silagens e concentrados, resultando uma produção estável ao longo do ano, sem variações devido as mudanças climáticas. Porém alguns municípios desta região como Reserva, Ortigueira, Imbaú, parte de Tibagi, Palmeira e Ivaí onde existem produtores menos tecnificados, que produzem quase exclusivamente a pasto, e muitas vezes não possuem condições ou não tem tradição de trabalhar com silagem ou outra espécie de alimentação estocada, a produção também vem apresentando queda.

Na região de Cascavel, outra grande produtora de leite, onde existe uma mistura de pequenos, médios e grandes produtores a estiagem vem ocasionando desde fevereiro até março um decréscimo na produção leiteira.

Além dos prejuízos ocasionados diretamente pela queda na produtividade, existem regiões que já começam a deparar-se com problemas de abastecimento de água para o rebanho.

*Fábio P. Mezzadri – Méd. Veterinário*  
*SEAB/DERAL/DCA*